



SOLENIDADE DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR

25 de março de 2017

UNIDADE DE ESPIRITUALIDADE
EUDISTA

APRESENTAÇÃO

A Unidade de Espiritualidade Eudista da CJM Virtual se une ao sentimento de toda Grande Família Eudista na Solenidade da Encarnação do Filho de Deus. Com efeito algumas das iniciativas apostólicas de São João Eudes tem como data o dia 25 de março.

Neste folheto queremos recordar algumas das meditações de São João Eudes com motivo do mistério da Encarnação, eixo central da festa eudista, uma meditação em torno da fundação da Congregação de Jesus e Maria escrita pelo santo do século XVII e finalmente uma breve história do que foi o começo da “bendita Congregação”.

Feliz festa!

A ENCARNAÇÃO

Jesus, te adoro no momento de tua Encarnação. Adoro teus primeiros pensamentos, teus primeiros atos de adoração, oblação, amor e louvor para teu Pai celestial.

Que para sempre sejas louvado, bendito, adorado e amado pela honra que tens lhe dado.

À luz da fé, contemplo os grandes desígnios que temos sobre Maria. Nela se cumpre este mistério. Adoro os primeiros efeitos da Graça, de luz e santidade que tens trabalhado em tua Santa Mãe neste momento.

Alegra-te, Virgem Maria, porque o Todo-poderoso tem realizado em ti maravilhas. Tens levado em ti a quem os céus não possa conter. Bendita sejas entre todas as mulheres bendito seja o fruto de teu ventre, Jesus.

Jesus, ao contemplar teu Pai, no momento de tua Encarnação e também tem se fixado em mim. Tens pensado em mim, tens me amado, tens me dado a Ti. Ao começar a viver na terra começaste a viver para mim.

Desde este momento tens tido o desígnio de gravar em mim uma imagem perfeita de tua Encarnação. De unir-me a ti, de uni-te a mim, por tua graça e teus sacramentos. De encher-me de Ti, de estabelecer-te em mim, de formar-te em mim para viver e reinar ali perfeitamente. Graças, Jesus, amém.

(O.C. I, 421)

PROFISSÕES E VOTOS SOLENES DE JESUS NA ENCARNAÇÃO

Podemos dizer que Jesus, desde o primeiro instante de sua Encarnação, fez três profissões e votos solenes que cumpriu com perfeição em sua vida e em sua morte.

Ao iniciar sua Encarnação fez sua profissão de obediência a seu Pai, de não fazer jamais sua própria vontade e nele pôs sua felicidade e sua alegria.

Fez profissão de servidão a seu Pai. Porque foi a condição de servo a que seu Pai lhe atribuiu por meio do Profeta: "Tu és meu servo, Israel, em quem me gloriarei". (Is 49,3). E essa condição de servo (Flp 2,7) à assumiu Ele mesmo rebaixando-se a um estado e maneira de vida humilde de serviço as suas criaturas, até o suplício cruel e infamante da cruz, por amor a nós e para glória de seu Pai.

Fez profissão de hóstia e de vítima consagrada e imolada à glória do Pai, desde o primeiro ao último instante de sua vida. Nisso consistiu a devoção de Jesus. E se a nossa é continuação da sua, deve incluir os mesmos elementos. É, por isso, indispensável que mantenhamos uma união estreita e íntima com Jesus, que possamos aderir a Ele e aplicarmos perfeitamente à Ele, em toda nossa vida, em nossos exercícios e atividades.

(Vida e Reino de Jesus, Segunda parte, Virtudes cristãs, A verdadeira devoção cristã).

FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO DE JESUS E MARIA

No ano 1643, Nosso Senhor e sua Santa Mãe, por um excesso de sua bondade, nos deram a graça de começar o estabelecimento de nossa pequena Congregação, em 25 de março, dia em que o Filho de Deus se encarnou e a Santa Virgem Maria foi feita Mãe de Deus. A Trindade Santa, a humanidade de Jesus Cristo, a fecundidade da Virgem Mãe, dê-se o louvor sempiterno, honra e glória para sempre. Amém.

(O.C. XII, 112-113)

BREVE REFERÊNCIA HISTÓRICA

A Congregação de Jesus e Maria, conhecida também como Congregação Eudista, foi fundada na França por São João Eudes, em 1643. João Eudes, formado pelo Cardeal Pedro de Bérulle, aprendeu dele um amor apaixonado pelo Verbo Encarnado e, de modo especial, pelo sacerdócio de Jesus Cristo. Como missionário zeloso, percorreu as regiões da França e conheceu, com dor para ele, a situação de muitos sacerdotes de seu tempo, escassos em sua formação, falta de caridade apostólica e necessitados de atenção espiritual.

Nesse marco histórico decidiu fundar uma congregação de sacerdotes que se ocuparia primordialmente da formação dos sacerdotes na etapa de preparação e também, que apoiaria os presbíteros já empenhados no ministério. Para essa fundação escolheu o dia 25 de março, dia em que a Igreja celebra o Mistério da Encarnação. Seu amor ao Verbo Encarnado e ao Sacerdócio o levaram a preferir essa data.

Durante sua vida (1601-1680) fundou seis seminários em diversas dioceses francesas da Normandia e Bretanha. No seminário de então não se dava o ensinamento acadêmico se ensinava a preparação para ordenação, se dedicava tempo ao aprendizado da celebração dos sacramentos e as práticas pastorais. Ao longo da história, a Congregação de Jesus e Maria dedicou, sua preocupação pelo sacerdócio e tem querido manter-se fiel a ela. Advertiu bem São João Eudes que sua Congregação não devia ter a estrutura das ordens ou congregações religiosas. Buscou que fosse próxima ao clero diocesano e por isso não deu aos eudistas a forma da vida consagrada através dos votos de religioso.

Dentro da divisão atual das Congregações no Código Direito Canônico os eudistas não pertencem ao grupo dos religiosos senão das Sociedades de Vida Apostólica, que se distinguem por levar vida em comum mais que não emitem votos religiosos. Incorporam-se à congregação. Para eles é o equivalente a incardinação. Querem ser fiéis assim à instrução que lhes deixou o fundador: Servir a Cristo e à Igreja com coração grande e decidido empenho.

VIVA JESUS E MARIA!

Cristãos com coração em fogo!

VIVA JESUS E MARIA!
Cristãos com coração em fogo!

Difundamos a
espiritualidade do
amor!



Diretor:

Pe. Álvaro Duarte Torres CJM

Desenho e compilação:

Hermes Flórez Pérez

Tradução:

Geovani Ferreira